

Sarney afirma que o Governo não pensa em legalizar o PCB

São Paulo (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que "o Governo não pensa em legalizar o Partido Comunista Brasileiro" e negou fundamento à notícia de que o presidente João Batista Figueiredo e o secretário-geral do PCB, Giocundo Dias, teriam um encontro.

— Nós estamos submetidos à Constituição, que proíbe a organização de partidos que sejam classistas e impliquem extinção de outros. Acho difícil que o PCB renegue seus princípios filosóficos, dentro dos quais o pluripartidarismo nada representa.

O senador maranhense também descartou a possibilidade de, na condição de presidente nacional do PDS, manter um

encontro com as lideranças do PCB, como vem fazendo com os partidos oposicionistas, porque "legalmente esse partido não existe".

— Temos de conversar com partidos legais. Podemos até conversar com pessoas que partilham das idéias comunistas. Não peço atestado ideológico para isso.

ABI-ACKEL

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse desconhecer a informação de que o presidente da República receberia membros do PCB. Ressaltou ser "impossível isso acontecer, porque o PC é um partido que, no texto da Constituição, não tem existência legal".